

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
GR 135381 - Sociedades Indígenas 2/2014

3^{as} feiras e 5^{as} feiras das 08:00 às 09:50 – Local das aulas: **Pavilhão Anísio Teixeira PAT AT 044**

Professor: Stephen G. Baines

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 04-00-04

PROGRAMA

Nesta disciplina focalizam-se as relações sociais e os aspectos culturais no interior das sociedades indígenas, embora não exclusivamente, para evitar um recorte que ignore o impacto do contato interétnico no interior dessas sociedades, levando em conta que existe outra disciplina (135348 - Identidade e Relações Interétnicas) destinada ao estudo das relações entre as sociedades indígenas e as sociedades nacionais. Assim, pretende-se evitar a dicotomia que surgiu na antropologia que se faz no Brasil entre, por um lado, o estudo do contato interétnico e, por outro lado, a etnologia indígena como o estudo exclusivo das relações sociais e os aspectos culturais no interior das sociedades indígenas. Ao invés de artigos agrupados segundo tópicos, após alguns textos de apresentação, deu-se preferência à leitura e discussão de monografias sobre algumas sociedades indígenas, de modo a acentuar a diversidade cultural, a integração desses tópicos em diferentes totalidades sócio-culturais, e a experiência vivida no campo. As últimas leituras da disciplina apresentam a questão dos índios do Nordeste brasileiro e um texto sobre ritual e mercadoria entre os índios Xikrin. Ao longo do semestre haverá aulas com produções audiovisuais sobre sociedades indígenas.

Avaliação: Na atribuição da menção final serão levadas em conta três formas de atividades:

a) participação nas aulas com apresentações de textos do Programa em sala de aula ao longo do semestre, e uma apresentação individual oral, de aproximadamente 30 a 45 minutos, sobre um tema de interesse do aluno a partir de textos complementares a combinar com o professor (menção peso um);

b) dois ensaios escritos de 6 a 9 páginas cada um em Times New Roman 12, espaço entrelinhas 1,5 (mais a bibliografia), a serem apresentados ao longo do semestre, em torno de temas a serem definidos pelo professor ao longo do semestre (menção peso um para cada ensaio)

A menção final será a soma das menções dividida por três.

Além dos horários de aula, alunos podem combinar horários para orientação acadêmica com o professor e/ou com o/a monitor/a da disciplina, inclusive sobre os temas de apresentações individuais.

Leitura Preliminar Recomendada

MELATTI, Julio Cezar. Índios da América do Sul - Áreas Etnográficas. Um trabalho excelente de referência, on-line, na “Página do Melatti. Publicação digital, disponível em:

<<http://www.juliomelatti.pro.br/>>

LUCIANO, Gersem José dos Santos O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos

indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006. Uma excelente introdução aos povos indígenas do Brasil. Publicação digital em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001545/154565por.pdf>>

RAMOS, Alcida Rita. Sociedades Indígenas. São Paulo: Ática, 1986.

A etnologia indígena na Antropologia que se faz no Brasil

NIMUENDAJU, Curt. 1981. Mapa Etno-histórico de Curt Nimuendau, Rio de Janeiro: IBGE.

1. MELATTI, Julio Cezar. A Antropologia no Brasil: Um Roteiro. BIB (Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais), o que se deve ler em ciências sociais no Brasil, edição englobando BIB de nº 15 a nº 19, 1986-1990:123-211. Disponível on-line em “Página do Melatti”, artigos: <<http://www.juliomelatti.pro.br/artigos/a-roteiro.pdf>>

LEITURA COMPLEMENTAR

MELATTI, Julio Cezar. *A etnologia das Populações Indígenas do Brasil, nas duas últimas décadas*. Anuário Antropológico/80, 1982:335-343.

LARAIA, Roque de Barros. *Etnologia Indígena Brasileira: Um Breve Levantamento*. In ZARUR, George de Cerqueira Leite (coord.) A Antropologia na América Latina, trabalhos apresentados durante o Seminário Latino-Americano de Antropologia, Brasília, 22-27 de junho de 1987. México: Instituto Panamericano de Geografía e História, 1990:155-168 (O mesmo trabalho foi publicado em Série Antropologia nº60. Brasília: UnB/DAN, 1987), [BCE OAE 39 S485A v. 60].

RAMOS, Alcida Rita. *Ethnology Brazilian Style*. Cultural Anthropology, 5(4), 1990:452-472

Alguns textos introdutórios

2. GALVÃO, Eduardo. "Áreas Culturais Indígenas do Brasil: 1900/1959". In: Encontro de Sociedades: Índios e brancos no Brasil. Paz & Terra, 1979 [1960]:193-228.
E, do mesmo volume, Elementos básicos da horticultura de subsistência indígena. p.229-256. [Sala de reserva, BCE 39(81) G182e, e na estante].
3. GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Departamento de Museus e Centros Culturais, 256p. (Museu, memória e cidadania), 2007. Capítulo 1, “Teorias antropológicas e objetos materiais”, p.13-42. (Sob o título “Antropologia dos Objetos: coleções, museus e patrimônios”, este artigo foi publicado no BIB ANPOCS Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, no 60, EDUSC, 2º semestre de 2005).
4. RODRIGUES, Aryon Dall’Igna. Línguas Brasileiras: Para o conhecimento das línguas indígenas. São Paulo: Edições Loyola, 1986.

5. SEEGER, Anthony; DA MATTA, Roberto, & VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo B. A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras. Boletim do Museu Nacional, N.S., Antropologia, 32:2-19, maio de 1979, [BCE, Periódicos, 39(05)].
6. MELATTI, Julio Cezar. “Capítulo 1 - Por que áreas etnográficas?” Índios da América do Sul - Áreas Etnográficas, Página do Melatti, retocado em julho de 2002, 8p.
<<http://www.juliomelatti.pro.br/areas/01porque.pdf>>
7. COELHO DE SOUZA, Marcela S. A cultura invisível: conhecimento indígena e patrimônio imaterial. *Anuário Antropológico*, v. 2009, p. 179-210, 2010

LEITURA COMPLEMENTAR

CÂMARA JR., J. MATTOSO. *O Problema da Classificação das Línguas Indígenas*. In: Introdução às Línguas Indígenas Brasileiras. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 1965:139-157, [Sala de reserva, BCE 809.8(81) C172i, e na estante].

As terras indígenas no Brasil

8. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de (org.). Indigenismo e territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria Ltda. 1998. Sobretudo: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. Redimensionando a questão indígena no Brasil: uma etnografia das terras indígenas, p.15-42. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. Terras indígenas, economia de mercado e desenvolvimento rural, p.43-68. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. Os instrumentos de bordo: expectativas e possibilidades de trabalho do antropólogo em laudos periciais, p.269-295.
9. OLIVEIRA, João Pacheco de; IGLESIAS, Marcelo Peidrafita. As demarcações participativas e o fortalecimento das organizações indígenas. In: LIMA, Antonio Carlos de Souza; BARROSO-HOFFMANN, M. (orgs.) Estado e Povos Indígenas: bases para uma nova política indigenista II. Rio de Janeiro: Contra Capa/Laced, 2002:41-68.

A renovação dos estudos das sociedades jê

10. MAYBURY-LEWIS, David. A Sociedade Xavante. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1984 [1974].

A Região Guianense

11. GALLOIS, Dominique Tilkin. Introdução: percursos de uma pesquisa temática. In: GALLOIS, Dominique Tilkin (org.) Redes de relações nas Guianas. São Paulo: Associação Editorial Humanitas: Fapesp, 2005:6-22.
12. GRUPIONI, Denise Fajardo – 1. Tempo e espaço na Guiana indígena. In: GALLOIS,

Dominique Tilkin (orga.) Redes de relações nas Guianas. São Paulo: Associação Editorial Humanitas: Fapesp, 2005:23-57.

Os estudos das sociedades carib

13. DRUMMOND, Lee. Capítulo 6, On being Carib. In: BASSO, Ellen (org.). Carib-Speaking Indians: Culture, Society and Language. Anthropological Papers of the University of Arizona n° 28, Tucson: The University of Arizona Press, 1977., pp.76-88; [Sala de reserva da BCE 39(729) B 322C].
14. HOWARD, Catherine V. A domesticação das mercadorias: estratégias Waiwai. In: ALBERT, Bruce & RAMOS, Alcida Rita (Orgs.), Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2002:25-56.

Uma sociedade carib em mudança

15. BAINES, Stephen G. "É a FUNAI que sabe": A Frente de Atração Waimiri-Atroari, Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi/CNPq/SCT/PA, 1991. [Sala de reserva da BCE 39(811=082) B 162E].

A retomada das questões tupi

16. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Araweté: o povo do Ipixuna. Versão resumida, São Paulo: CEDI (ISA), 1992. [A versão original, Araweté: os deuses canibais. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. Recomendo fortemente a leitura da versão original, embora para esta disciplina só a versão resumida seja de leitura obrigatória].

LEITURA COMPLEMENTAR

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio*. *Mana*, 2(2):115-144, 1996.

Repensando a etnografia indígena

17. RAMOS, Alcida Rita. Memórias Sanumá: espaço e tempo em uma sociedade Yanomami. São Paulo/Brasília: Marco Zero/ Editora UnB, 1990, [Sala de reserva, BCE, 39(81=082) R175m, e na estante].

Índios do Nordeste brasileiro: reelaboração cultural no Nordeste indígena

18. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de (org.). A Viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1999. Sobretudo: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. Uma etnologia dos “índios misturados”?: situação colonial, territorialização e fluxos culturais, pp.11-36. VALLE, Carlos Guilherme do. Experiência e semântica entre os Tremembé do Ceará, pp.279-337. (nota: os outros

capítulos deste livro são de grande interesse para entender a situação dos índios do Nordeste brasileiro e podem ser apresentados por alunos em sala de aula como apresentações individuais).

LEITURA COMPLEMENTAR

BARRETTO FILHO, Henyo Trindade. Invenção ou renascimento?: gênese de uma sociedade indígena contemporânea no Nordeste, pp.91-136. In: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de (org.) A Viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1999.

Outros capítulos do livro, OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de (org.) A Viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1999.

Os Ashaninka na fronteira Brasil-Peru

19. PIMENTA, José . 'Viver em comunidade'. O processo de territorialização dos Ashaninka do rio Amônia. Anuário Antropológico, v. 2006, p. 117-150, 2008.

Ritual e mercadoria

20. GORDON, César. Economia Selvagem: ritual e mercadoria entre os índios Xikrin-Mebêngôkre. São Paulo: Editora UNESP: ISA; Rio de Janeiro: NUTI, 2006. Sobre tudo: Prefácio, A indigenização da mercadoria e suas armadilhas, (por Carlos Fausto) p.23-31; Apresentação, p.35-43; Capítulo 1 No mundo das mercadorias, p.45-82; Capítulo 2 Etnologia Mebêngôkre, p.83-103; Considerações Finais: Virando branco, p.399-415.

LEITURA COMPLEMENTAR

O resto do livro: GORDON, César. Economia Selvagem: ritual e mercadoria entre os índios Xikrin-Mebêngôkre. São Paulo: Editora UNESP: ISA; Rio de Janeiro: NUTI, 2006.

LASMAR, Cristiane. 2005. De volta ao Lago de Leite: gênero e transformação no Alto Rio Negro. São Paulo: Edunesp.